

**P 4208**

**Avaliação da influência da deformação do instrumento flexicurva sobre os ângulos da lordose cervical a partir da comparação com radiografias**

Mateus Aimi, Eduardo Raupp, Eduardo Bojunga Oliveira, Bárbara Vendramini Marchetti, Cláudia Tarragô Candotti  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

**INTRODUÇÃO:** Os problemas relacionados à coluna cervical estão se tornando cada vez mais frequentes. A avaliação do alinhamento sagital da coluna cervical torna-se importante, especialmente no acompanhamento de pacientes com queixas no pescoço. A radiografia é o padrão ouro dessa avaliação, no entanto, devido à radiação ionizante tem-se buscado alternativas para essa avaliação, como o flexicurva, que é uma ferramenta simples, capaz de se moldar na pele de acordo com o contorno da curvatura da coluna. **OBJETIVO:** Verificar se os ângulos fornecidos pelo flexicurva sofrem influência de possíveis alterações no formato do flexicurva do momento em que ele é moldado na coluna cervical até o momento em que é realizado o traçado no papel. **MÉTODOS:** Foram realizadas radiografias laterais com o instrumento flexicurva fixado na coluna cervical de 55 indivíduos com idade média de 38,5 anos ( $\pm 15,3$ ). Imediatamente após a radiografia, o avaliador retirou o flexicurva da coluna cervical e traçou o seu contorno em papel milimetrado, sobre o qual a mensuração da curvatura foi realizada. Os AF foram determinados com base em um polinômio de terceira ordem. Para avaliar uma possível deformação do instrumento, realizou-se a análise de comparação dos ângulos do flexicurva obtidos no papel (AFp) com aqueles obtidos na imagem do flexicurva nas radiografias (AFx). A estatística foi realizada no SPSS versão 20 utilizando o Teste de Correlação Produto-momento de Pearson, o Teste t pareado e o erro RMS. ( $\alpha < 0,05$ ). **RESULTADOS:** Não houve diferença significativa (teste  $t=0,528$ ;  $p=0,599$ ) entre as medidas do AFp e AFx. Ambas as medidas apresentaram uma excelente correlação ( $r=0,935$ ;  $p<0,001$ ) e o baixo erro RMS ( $RMS=0,241^\circ$ ) indica que existe concordância entre os AFp e os AFx. **CONCLUSÃO:** Os ângulos do flexicurva não foram influenciados pelo manuseio do instrumento, pois as possíveis deformações do flexicurva decorrentes entre a retirada da pele e a transcrição para o papel não foram capazes de modificar os valores do AFp. **Palavras-chaves:** Lordose cervical, flexicurva, reprodutibilidade dos testes.